

Estatística, da Fundação IBGE, recensava o Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Oswaldo Trigueiro, e o Presidente do Congresso Senador João Cleofas.

Nas demais Unidades Federadas, os primeiros entrevistados foram os Governadores e seus Secretários, ocasião em que se pronunciaram discursos de esclarecimento e incentivo à população.

## **Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas**

O Instituto Brasileiro de Geografia, dando continuidade às pesquisas sobre o processo de regionalização do Brasil, iniciado em 1967 com a edição do trabalho "Esbôço Preliminar da Divisão do Brasil em Regiões Homogêneas", editou a obra de 564 páginas intitulada "Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas".

O antigo quadro regional do Brasil, organizado na década de 40, baseado nos aspectos das grandes unidades naturais, carecia de uma reformulação, tendo em vista a evolução da ciência geográfica e de sua metodologia e o melhor conhecimento do país, através de inúmeros estudos de campo.

O conceito de região homogênea pode ser definido tendo em vista a noção fundamental da uniformidade do espaço, baseada nas características sócio-econômicas que os dados estatísticos devem espelhar, espaços estes que deverão sofrer modificações, toda vez que alterações substanciais desta uniformidade forem afetadas pelo processo de desenvolvimento econômico. Este conceito foi determinante da Recomendação n.º 17, da I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, em que ficou estabelecido que as mencionadas modificações, em qualquer de seus níveis, só possam ser feitas nos anos terminados em milésimo oito, já que os Recenseamentos Gerais são realizados

em anos de milésimo zero, e há necessidade de se dispor, com a devida antecedência, da Divisão Regional a ser adotada, no planejamento e na realização dos trabalhos censitários.

Esta obra, que a necessidade de um adequado apoio a uma administração progressivamente planejada estava a exigir, busca um enfoque mais profundo dos aspectos sócio-econômicos da realidade brasileira, procurando contribuir para a construção, em bases seguras, do desenvolvimento nacional.

## **Atlas Geográfico Escolar - edição 1970**

A Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME) vem de reeditar o Atlas Geográfico Escolar para uso de professores e alunos procurando levar até eles os conhecimentos mais recentes.

Esta edição foi atualizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia, através do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, com apresentação de 22 novos mapas, e realização de algumas modificações que se faziam necessárias nos antigos.

## **Convênios com o Instituto Brasileiro de Geografia - posição e finalidades**

Dentro das atividades-fins previstas nos Estatutos da Fundação IBGE, consta a realização de convênios, que vêm sendo mantidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia, geralmente com órgãos de serviços públicos federais e estaduais de planejamento e execução. Estes convênios são de três tipos: pesquisa geográfica, de execução cartográfica e de divulgação cultural.

### *Convênios de Estudos e Análises Geográficas*

1 — *O contrato de trabalho IBGE/SUDENE* realizado em 29-01-1969, para estudo dos centros dinamizadores e regiões-programa dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, definidos no IV Plano Diretor da SUDENE, já resultou em um total de 16 diagnósticos, feitos com base em pesquisa de campo e de gabinete. Neste programa o Departamento de Geografia (DEGEO) vinculou os técnicos dos 5 Setores da Divisão de Pesquisas Regionais, tendo em vista a grande massa de trabalho a ser concluída até dezembro de 1970; 2 — *Convênio IBGE/SUDAM* realizado em ..... 17-04-1970; pelo qual o IBG colocou a disposição daquele organismo Regional 1 geógrafo por prazo de 2 anos; 3 — *Convênio com os Estados para elaboração de Atlas Estaduais*, tendo sido realizado convênio IBGE/SUDEDEC (19-10-1964) para o Atlas do Ceará, em fase de impressão; neste convênio o IBG colocou 1 geógrafo, à disposição daquela unidade federada, por 2 anos.

### *Convênios para Execução de Serviços Cartográficos e Mapeamento*

1 — *Com o Governo do Estado do Paraná*, para mapeamento de áreas na escala de 1:50 000; 2 — *Com o Governo do Estado de Santa Catarina*, através do Departamento Estadual de Geografia e Cartografia,

para mapeamento do Estado nas escalas de 1:50 000 quando se tratar de regiões consideradas de maior desenvolvimento, e 1:100 000 para as áreas de menor desenvolvimento; 3 — *Com o Instituto Geográfico e Geológico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo*, para mapeamento de áreas do Estado na escala de 1: 50 000; 4 — *Com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)* com finalidade de impressão dos originais dos seguintes mapas do Estado do Rio Grande do Sul: a) Mapas de capacidade de uso da terra; b) Mapas de uso atual da terra; c) Mapas de Hidrologia; d) Mapas de Geomorfologia; e) Mapa Sócio-Econômico.

### *Convênio de Divulgação Cultural*

*Com a Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME)* do Ministério de Educação e Cultura. Por êle obrigou-se o IBG a atualizar parte do Atlas Geográfico Escolar (6.<sup>a</sup> edição, 1970), realizando coleta de dados geográficos e estatísticos, com elaboração dos desenhos originais, obrigou-se, outrossim, a preparar os originais para impressão, inclusive fornecendo os correspondentes fotolitos; rever os fotolitos das demais páginas do Atlas; a entregar à FENAME os originais prontos para impressão no prazo mínimo de 4 (quatro) meses, contados a partir da assinatura do Termo de Ajuste.